



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

MARCUS CAETANO BARBOZA

**PERSPECTIVAS DE CARREIRA: um estudo com estudantes concluintes
de uma universidade federal no litoral norte da Paraíba**

**Mamanguape/PB
2026**

MARCUS CAETANO BARBOZA

**PERSPECTIVAS DE CARREIRA: um estudo com estudantes concluintes
de uma universidade federal no litoral norte da Paraíba**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em
Administração do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em
Administração, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos
docentes:**

**Thales Batista de Lima – UFPB
Orientador/Presidente**

**Janine Silva Nascimento Cunha – UFPB
Membro da Banca Examinadora**

**Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger – UFPB
Membro da Banca Examinadora**

**Mamanguape/PB
2026**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



**PERSPECTIVAS DE CARREIRA: um estudo com estudantes concluintes
de uma universidade federal no litoral norte da Paraíba**

Marcus Caetano Barboza – UFPB – marquinhoa487@gmail.com

Thales Batista de Lima – UFPB – thalesbatista@gmail.com

Janine Silva Nascimento Cunha – UFPB – janine.nascimento@academico.ufpb.br

Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger – UFPB – marciatsaeger@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo levantar as perspectivas de carreira de estudantes concluintes de um curso de Administração em uma universidade federal no litoral norte da Paraíba. Para isso, fundamentou-se sobre as perspectivas de carreira, bem como sobre a relevância das âncoras de carreira. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo adotou uma abordagem quantitativa, método dedutivo e de natureza aplicada, pois busca produzir informações que possam subsidiar ações de orientação profissional, acompanhamento de concluintes e planejamento acadêmico do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba, *campus* IV. Dos 23 alunos concluintes, 22 estavam aptos a responder e 16 participaram desta pesquisa. Foi elaborado um questionário com 5 questões direcionadas ao perfil e 8 relacionadas ao alcance do objetivo pretendido. Utilizou-se a técnica da estatística descritiva básica. Os resultados evidenciaram que eles têm confiança em suas perspectivas de carreira, pretendendo atuar em setor privado ou público, podendo ser fora da região de origem. Também valorizam a formação obtida para se sentirem mais preparados para enfrentar o dinamismo do mercado de trabalho. E pretendem buscar por uma qualificação profissional que lhes permitam crescer profissionalmente, até para assumir cargos de liderança. Por fim, este estudo conclui que os estudantes concluintes pesquisados, mesmo com algumas indecisões sobre alguns aspectos dos percursos profissionais, estão acompanhando bem os rumos de suas carreiras a partir da conclusão do curso.

Palavras-chave: Carreira. Estudantes concluintes. Administração.

ABSTRACT

This study aims to examine the career perspectives of graduating students from an Administration program at a federal university on the northern coast of Paraíba. It is grounded in concepts regarding career perspectives and the relevance of career anchors. Methodologically, the study adopted a quantitative approach and a deductive method; it is applied in nature, as it seeks to generate information to support career guidance, the monitoring of graduating students, and academic planning for the Administration program at the Federal University of Paraíba (Campus IV). Of the 23 graduating students, 22 were eligible to respond, and 16 participated in the research. A questionnaire was developed comprising five questions regarding student profiles and eight questions addressing the study's specific objectives. Basic descriptive statistics were used for analysis. The results

indicate that the students are confident in their career prospects and intend to work in either the private or public sector, potentially outside their home region. They also value the education they received, feeling better prepared to navigate the dynamic nature of the labor market. Furthermore, they intend to pursue professional qualifications that foster career growth, including the potential to assume leadership roles. Finally, the study concludes that the graduating students surveyed—despite some uncertainty regarding specific aspects of their career paths—have a solid grasp of the direction their careers will take following graduation.

Keywords: Career. Graduating students. Administration.

1 INTRODUÇÃO

Os profissionais de Administração, cada vez mais, precisam ficar mais atentos às transformações do mercado de trabalho no tocante ao dinamismo e competitividade do mercado e às relações novas de trabalho em termos socioemocionais e institucionais. Para tanto, eles procuram desenvolver autoconhecimento para ter melhor entendimento das suas competências e conseguirem aprimorar as suas capacidades de adaptação (Lucas; Yamakawa, 2020). Salienta-se que as mudanças nas esferas econômicas, sociais e tecnológicas vêm gerando transformações nas maneiras de gestão e organização do mercado de trabalho, assim como, no modo em que as carreiras são construídas (Matos; Costa, 2025).

Para Bermann, Fleck e Nunes (2021), esses profissionais conseguem direcionar melhor suas carreiras porque passaram por uma formação superior que colabora com sua maturidade profissional para as expectativas almejadas em suas projeções de carreira. Dessa maneira, identificar as perspectivas e as inclinações profissionais é importante, para ver como os indivíduos percebem os próximos passos em relação à carreira.

No contexto do curso de administração, que é uma graduação que permite diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho, diante dos caminhos possíveis, torna-se relevante investigar como o alunado vem traçando e gerenciando a sua carreira após o término do curso, e o que orienta suas decisões profissionais. Sabe-se que esse curso é marcado por ampla oportunidade de inserção profissional, uma vez que abrange diversas ocupações em diferentes contextos organizacionais. Além do mais, essa formação possibilita enveredar a carreira para a gestão pública, privada, de terceiro setor e empreendedorismo. Embora se tenha desafios, como melhorias da atuação de seus conselhos e em seus ambientes estruturais e institucionais dentro das universidades (Lima, 2020), há oportunidades como sendo uma das formações que mais ofertam cursos pelo país, até mesmo de *lato* e *stricto sensu* para aprofundamento na qualificação, provocando mais vagas no mercado de trabalho, de acordo com dados fornecidos pelo CRA/PE (2025).

Diante desse cenário, surge a seguinte questão de pesquisa: quais são as perspectivas de carreira dos estudantes concluintes de um curso de Administração em uma universidade federal no litoral norte da Paraíba? Para responder essa pergunta, a presente pesquisa tem como objetivo levantar as perspectivas de carreira de estudantes concluintes de um curso de Administração em uma universidade federal no litoral norte da Paraíba.

Este estudo se torna relevante por trazer uma discussão atual e pertinente a respeito do rumo que os discentes de Administração têm tomado após a conclusão da graduação. É sabido

que, mesmo com vastas oportunidades no mercado de trabalho, esses alunos vêm enfrentando a competitividade acirrada por vagas que são tomadas deles por profissionais de outras áreas afins. Desse modo, este trabalho possibilita instigar olhares para essa carreira, considerando até mesmo a ascensão de Inteligências Artificiais na atuação profissional do administrador (Kuazaqui; Kanaane, 2025).

A oportunidade de estudar esse tema tem relação com constantes transformações que ocorrem no mercado de trabalho, em tempos marcados por novas formas de trabalho, constante fluxo de informações, avanços significativos da tecnologia e uma contínua exigência por qualificação (Souza et al., 2022). Também, é oportuno para a coordenação do curso pesquisado por este estudo fornecer um panorama inicial das perspectivas de carreira de seus alunos concluintes, possibilitando um olhar mais clínico de como podem instigar e direcionar melhor o gerenciamento de carreira de seu corpo discente.

As contribuições esperadas em termos teóricos, espera-se que os resultados desse trabalho colaborem para os estudos referentes a perspectivas e âncoras de carreira no contexto dos cursos de administração. Por outro lado, em termos práticos, os resultados podem fornecer informações para a gestão universitária no sentido de colaborar no desenvolvimento de ações em direção à orientação profissional dos estudantes de administração que estão no término do curso a fim de trazer mais transparência de como se encontra o ambiente organizacional para eles, sobretudo, na região onde se situa o curso. Também, o estudo pode instigar os agentes envolvidos com a promoção da formação em repensar estratégias de carreira para os ingressantes de modo a prepará-los melhor para sua atuação profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Perspectiva de Carreira

O conceito de carreira possui muitos significados, podendo ter relação tanto ao exercício de uma profissão, constituída por uma progressão contínua e organizada como à trajetória profissional do indivíduo desenvolvida ao longo da vida (Schein, 1996). Salienta-se que na perspectiva individual, carreira são as decisões que o profissional precisará fazer ao decorrer de todo o tempo dedicado ao trabalho, não se limitando obrigatoriamente a uma só organização. É, assim, uma trajetória formada por uma sequência de decisões e ações, visando atingir um objetivo (Kuazaqui, 2015).

Sabe-se que a carreira profissional pode ser entendida como uma ocupação ou atividade que, em muitos casos, requer algum tipo de formação acadêmica (Esteves; Magliocca; Galdini, 2018). Sendo assim, esses autores pontuam que a carreira tem relação com as escolhas e ao direcionamento profissional que a pessoa realizou no decorrer de sua trajetória profissional, possibilitando que se desenvolva durante esse caminho profissional.

Chanlat (1995), na década de 1990, já trazia a discussão de que a carreira poderia se alinhar a um modelo mais tradicional ou moderno dentro dessa sociedade industrializada. O modelo tradicional de carreira foi marcado por uma certa estabilidade, com uma progressão linear e vertical, divisão sexual do trabalho, presença maciça do sexo masculino pertencentes a grupos dominantes na sociedade. A partir de meados dos anos 1970, surge o modelo moderno de carreira, resultado das mudanças na sociedade, caracterizado por uma variedade sexual e social, maior presença feminina no mercado de trabalho, um modelo marcado pela instabilidade, com uma progressão descontínua vertical e horizontal.

De acordo com Evans (1996), era comum, antigamente, que a carreira fosse observada como uma escada, o jovem ao entrar no mercado de trabalho teria de encontrar a sua e galgar cada degrau, subindo de nível em termos de responsabilidade, papel na organização ou de remuneração. No contexto empresarial, o desenvolvimento da carreira era algo que a empresa proporcionava por meio das promoções, mudanças em cargos oferecidos ao funcionário, que aceitava sem levar em conta a parte profissional e pessoal.

Por outro lado, nos tempos atuais, a direção da carreira passou a ser responsabilidade do profissional, em que a busca por independência é um aspecto predominante, independentemente de quantas organizações ele venha a atuar na sua trajetória (Rosa; Zampier; Stefano, 2017). Nesse sentido, o indivíduo passou a planejar mais e ser responsável por sua carreira (Silva; Bispo; Ayres, 2019). Para Araújo et al. (2018), a construção da carreira profissional tem passado por transformações devido às mudanças globais que têm impacto direto no contexto que envolve o trabalho. Nota-se que há alterações nos valores sociais, nos comportamentos e avanços relacionados à tecnologia que vêm influenciando o mercado de trabalho e, consequentemente, afetando no gerenciamento de carreira.

É bom reforçar que a carreira se relaciona com as temáticas de sucesso e qualidade de vida (Evans, 1996), pois costumam refletir nos indivíduos as adaptações sociais necessárias em sua esfera de trabalho, bem como em seu contexto familiar. As pressões que o indivíduo sofre nesse âmbito mostram a importância da preocupação com as escolhas que possuem relação com o trabalho (Veloso; Silva; Dutra, 2012). A influência exercida pelos familiares

afeta na tomada de decisão em relação ao processo de definição de carreira (Bispo et al. 2022).

Por isso, torna-se fundamental pensar bem sobre o seu contexto de vida quando se quer decidir algo relacionado à sua profissão, uma vez que impacta nos direcionamentos da carreira (Magalhães et al. 2022). Conhecer os próprios valores e as preferências que guiam suas escolhas profissionais ao longo da trajetória é importante, pois faz com que os profissionais assumam cada vez mais o compromisso sobre o desenvolvimento de suas carreiras (Ribeiro; Nunes; Lopes, 2018).

De acordo com Magalhães et al. (2022), a busca dos jovens pela capacitação profissional através do ensino superior é influenciada pelas exigências criadas devido às transformações no mercado de trabalho. Bomtempo, Silva e Freire (2012) já alegavam que a carreira e a escolha de um curso de ensino superior possuem relação com o contexto do mercado de trabalho e do modelo econômico. Isto é, a carreira é moldada conforme a situação da profissão posta no mercado de trabalho, o quanto ela tem valor, se encontra consolidada ou em ascensão e é legitimada socialmente.

Assim, o planejamento de carreira é um processo contínuo na vida, comprometendo-se com a profissão e refletindo sobre as possibilidades para seu desenvolvimento no sentido de se inserir melhor no mercado trabalho. Para isso, é interessante destacar o quanto é fundamental alinhar as necessidades e expectativas individuais com as oportunidades e objetivos tidas no contexto organizacional, possibilitando uma aprendizagem contínua pela busca do desenvolvimento de sua carreira profissional (Araújo et al. 2018).

Tratando-se da formação em Administração, o indivíduo acaba tendo uma diversidade de oportunidades que pode destinar diferentes percursos em sua carreira, já que o curso habilita o estudante a atuar em qualquer esfera do contexto organizacional. As suas rotas de carreira podem se direcionar desde uma atuação no setor privado até um cargo na gestão pública, e, até mesmo, no terceiro setor. Ainda é possível gerenciar a carreira para o empreendedorismo, estruturando o próprio negócio. Enfim, percebe-se a possibilidade de vivenciar diferentes experiências profissionais por meio deste curso, além das variadas áreas funcionais existentes, como gestão de pessoas, financeira, produção, logística, estratégia, marketing e sistema de informação (Esteves; Magliocca; Galdini, 2018).

Segundo Volpato (2025), a graduação em Administração disponibiliza aos discentes uma base sólida constituída de conhecimentos que podem ser usados no mercado de trabalho tradicional e na seara do empreendedorismo. Tem-se a busca por competências que são relacionadas ao desenvolvimento de estratégias de negócios, fundamentais para os que

almejam, inclusive, abrir um negócio. De acordo com o estudo de Petry et al. (2024), os fatores internos, como interesses pessoais, ambiente de trabalho e oportunidades de crescimento, e fatores sociodemográficos, que possuem relação com *status* socioeconômico da família e expectativas de carreira, são influentes na escolha de cursar Administração.

No mais, o indicado é que o indivíduo saiba aproveitar espaços ocupacionais que permitam crescer em sua carreira, mesmo que se tenha alguns desafios como baixa remuneração, pouca autonomia no trabalho e qualidade de vida precária no ambiente. Porém, é salutar que cada indivíduo identifique o que provoca satisfação ou não para traçar melhor o rumo de sua carreira, sendo válida a busca por autoconhecimento e conhecimento sobre o mercado em que atua (Bispo et al., 2022; Moreira; Araújo, 2017).

Entendido o conceito de carreira e as possibilidades de atuação que o curso de administração fornece, é necessário aprofundar a discussão sobre os elementos que fazem parte das perspectivas de carreira, a exemplo das âncoras de carreira, assunto que é discutido a seguir.

2.2 Âncoras de Carreira

Elaborado por Edgar Schein, o conceito de âncoras de carreiras originou-se a partir do estudo que buscou o aperfeiçoamento em análises no que se refere à evolução de carreiras administrativas, com o intuito de reunir conhecimentos sobre a construção dos valores que seguem um indivíduo em sua atuação profissional (Gomes et al. 2013). De acordo com Schein (1996), quando o indivíduo conhece suas inclinações profissionais, ele fica habilitado a confrontar alternativas e decisões de modo que faça sentido com o que verdadeiramente valoriza e a maneira como realmente enxerga a si próprio.

Os pontos de referência profissional são as áreas discerníveis de competência, valores e objetivos dos quais são indispensáveis porque representam a identidade do indivíduo, até porque ele quando não sabe quais são suas referências pode se sentir atraído por incentivos externos e escolher situações que mais adiante não proporcionará satisfação por não combinarem com ele (Schein, 1996). Dessa forma, as âncoras de carreira servem para organizar experiências, identificar áreas de contribuição ao longo da trajetória, criar critérios para tipos de trabalho e identificar padrões de ambição e sucesso que o indivíduo pode determinar para si próprio. Cada âncora contém uma variedade de características individuais, possibilitando obter mais autoconhecimento e desenvolvimento profissional (Lopes; Silva, 2014).

As âncoras de carreira, assim, servem para uma orientação ao indivíduo no sentido de auxiliá-lo no aperfeiçoamento de seus comportamentos e competências. Por isso, o indivíduo se torna capaz de usar suas âncoras de carreira para direcionar, com mais prontidão e facilidade, suas aspirações profissionais que perpassa por uma aquisição de conhecimentos a partir de um processo de aprendizagem, considerando suas experiências acadêmicas, profissionais e sociais (Lopes; Silva, 2014).

Segundo Rodrigues, Felice e Oliveira (2024), a identificação das próprias âncoras permite que os alunos tenham autoconhecimento em relação às suas preferências profissionais. As informações sobre as próprias âncoras possibilitam melhor entendimento no que se diz respeito a interesses, motivações e expectativas em relação a carreira e a corroboração das próprias percepções quanto às áreas de interesse e de desenvolvimento de competências. Enfim, os estudos realizados por Edgar Schein resultaram na identificação de oito âncoras de carreiras administrativas ou gerenciais, conforme apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Âncoras de Carreira

Âncoras de carreira	Descrição
Aptidão Técnica / Funcional (TF)	Almeja construir a carreira em uma determinada profissão ou área técnica específica, especialização é importante.
Competência para a gerência geral (GG)	Motivado por cargos de responsabilidade, liderança e tomada de decisão, podem estar relacionados a posições mais altas na hierarquia organizacional.
Autonomia / independência (AI)	Menor nível de tolerância às regras, procedimentos ou outras formas de controle, necessita de autonomia e flexibilidade na maneira de conduzir o trabalho.
Segurança / estabilidade (SE)	Motivado por posições de trabalho que possibilitem estabilidade na carreira e segurança financeira.
Criatividade empreendedora (CE)	Orientado à criação de novas organizações, negócios ou produtos, procura estar em posições que lhe permitam exercer a propriedade e gestão da organização em que atua.
Serviço / dedicação a uma causa (SD)	Busca incorporar seus valores fundamentais no ambiente de trabalho. Motivado a melhorar algo no mundo ou realizar alguma coisa que seja útil a outros indivíduos.
Desafio puro (DP)	Busca superar obstáculos e resolver problemas.
Estilo de vida (EV)	Procura conciliar o trabalho com outras áreas da vida pessoal de uma maneira equilibrada, consideradas importantes, como família, lazer ou projetos sociais.

Fonte: Rodrigues, Felice e Oliveira (2024)

Independente de qual seja o emprego ou trajetória de carreira, as futuras decisões do indivíduo ficam mais fáceis e válidas se forem possíveis uma compreensão clara de como se orientar no contexto de trabalho de maneira adequada, bem como o quanto suas capacidades, pretensões profissionais e seus valores pessoais estão em acordo com o perfil ou estilo da gestão organizacional (Schein, 1996). A seguir, discorre-se sobre os procedimentos metodológicos adotados neste trabalho, destacando desde a caracterização da pesquisa até a técnica de análise dos dados utilizada.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como objetivo levantar as perspectivas de carreira de estudantes concluintes de um curso de Administração em uma universidade federal no litoral norte da Paraíba. A caracterização dessa pesquisa no que se diz respeito a sua abordagem é quantitativa. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), essa abordagem leva em consideração que é possível quantificar, interpretando opiniões e informações em números com o objetivo de classificar e analisar dados.

O método utilizado foi o dedutivo que, segundo Marconi e Lakatos (2021), parte de teorias e leis gerais estabelecidas que servem para chegar a uma conclusão sobre um fenômeno específico. Dessa forma a pesquisa usa fundamentos teóricos sobre carreira para analisar e interpretar o cenário atual dos estudantes concluintes do curso de administração da UFPB – Campus IV.

No que se refere a sua natureza, é uma pesquisa aplicada, porque busca produzir informações que possam subsidiar ações de orientação profissional, acompanhamento de concluintes e planejamento acadêmico do curso estudado em questão (Prodanov; Freitas, 2013). Além disso, é uma pesquisa descritiva, na qual Gil (2022) defende que esse tipo de pesquisa tem como finalidade a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno. No que tange aos procedimentos técnicos, foi considerado o estudo de caso, uma vez que constitui um método de pesquisar um fenômeno social, por meio da análise de um contexto específico da realidade estudada em questão (Coimbra; Martins, 2014). Neste caso, estudantes concluintes do curso de administração da Universidade Federal da Paraíba - *campus IV*.

Vale salientar que este estudo considerou alunos concluintes aqueles que estavam matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, referente ao último período do curso de Administração da UFPB/Campus IV. Este curso contempla 8 períodos. Na fase da

coleta dos dados, o semestre letivo vigente era o 2026.1. Sendo assim, 23 estavam matriculados em TCC e 22 estavam aptos para participar da pesquisa, no qual o universo foi de 22 estudantes. Destes, 16 participaram da pesquisa, sendo uma amostra válida para o prosseguimento da pesquisa. A amostra foi por acessibilidade (Prodanov; Freitas, 2013), constituída pelos participantes que estavam mais acessíveis para a pesquisa, obtendo um retorno equivalente a 73% desse universo.

Destaca-se, ainda, que a coleta aconteceu entre os dias 1 e 7 de julho de 2026 através de um questionário enviado no grupo de mensagens do aplicativo *WhatsApp* da disciplina de TCC. O instrumento de pesquisa foi de elaboração própria e preparado na ferramenta *Google Forms*, sendo este composto por questões fechadas, com 13 perguntas ao todo. Destas, 5 são do perfil dos respondentes e 8 relacionadas ao objetivo do trabalho. Para essas questões, baseou-se na escala de Likert de cinco pontos em grau de concordância. Por fim, a técnica de análise dos dados foi a estatística descritiva básica, na qual busca recolher, organizar e descrever dados obtidos (Santos, 2018).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção aborda os dados da pesquisa com as respectivas inferências analíticas a fim de atingir ao objetivo do trabalho proposto. Para tanto, a tabela 1 apresenta o perfil dos respondentes. É válido recordar que foram 16 estudantes que responderam ao questionário submetido.

Tabela 1 – Perfil dos Respondentes

Sexo	Quantidade	%
Masculino	7	43,75%
Feminino	9	56,25%
Outro	0	0%
Prefiro não informar	0	0%
Total	16	100%
Faixa etária	Quantidade	%
Até 20 anos	1	6,25%
21 a 25 anos	10	62,50%
26 a 30 anos	3	18,75%
Acima de 30 anos	2	12,50%
Total	16	100%
Trabalha Atualmente?	Quantidade	%
Sim	10	62,50%
Não	6	37,50%
Total	16	100%

Realizou estágio durante a graduação?	Quantidade	%
Sim	13	81,25%
Não	3	18,75%
Total	16	100%

Qual setor você pretende atuar após a conclusão do curso?	Quantidade	%
Setor Privado	4	25,00%
Setor Público	5	31,25%
Terceiro setor	1	6,25%
Empreendedorismo	1	6,25%
Ainda não decidiu	5	31,25%
Total	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados apresentados na tabela 1 evidenciam que a amostra pesquisada demonstra certo equilíbrio no quesito sexo, sendo apenas 2 a mais do sexo feminino. Por outro lado, 62,50% é composta por jovens de 21 a 25 e 62,50% sinalizaram já estar com algum vínculo empregatício. Como se tratam de alunos concluintes, já era esperado que a maioria tivesse estagiado durante a sua graduação o que representou 81,25%, uma vez que o curso oferece em sua grade curricular o estágio supervisionado.

Isso indica uma proximidade com o mercado de trabalho e uma trajetória profissional, de certa forma, já iniciada no decorrer de sua graduação. Esteves, Magliocca e Galdini (2018) endossam a relevância de vivenciar diferentes experiências profissionais durante o processo de formação. Ademais, Kuazaqui (2015) salienta o quanto a carreira é uma trajetória formada por uma sequência de decisões e ações, visando atingir um objetivo. E, pelo perfil dos respondentes explicitado, eles têm vivido experiências que culminam no objetivo de conclusão do curso de Administração.

Entretanto, eles podem necessitar de melhor direcionamento sobre os passos seguintes a serem trilhados em suas carreiras profissionais, uma vez que 31,25% assinalaram uma indecisão sobre o que pretendem atuar após estarem formados. Isso mostra, também, a importância do planejamento de carreira que reflete sobre as possibilidades para o desenvolvimento profissional no que diz respeito de se inserir melhor no mercado de trabalho, sendo fundamental alinhar as necessidades e expectativas, como apontado pelo estudo de Araújo et al. (2018).

Tabela 2 – Perspectivas de Carreira

Tenho clareza sobre os rumos que pretendo seguir em minha carreira após a conclusão da graduação	Quantidade	%
---	-------------------	----------

Discordo totalmente	1	6,25%
Discordo parcialmente	3	18,75%
Nem concordo nem discordo	1	6,25%
Concordo parcialmente	9	56,25%
Concordo totalmente	2	12,50%
Total	16	100%

A realização pessoal é mais importante para mim do que o retorno financeiro na escolha da minha carreira	Quantidade	%
Discordo totalmente	2	12,50%
Discordo parcialmente	5	31,25%
Nem concordo nem discordo	6	37,50%
Concordo parcialmente	1	6,25%
Concordo totalmente	2	12,50%
Total	16	100%

Pretendo ocupar cargos de liderança ao longo da minha carreira	Quantidade	%
Discordo totalmente	1	6,25%
Discordo parcialmente	1	6,25%
Nem concordo nem discordo	6	37,50%
Concordo parcialmente	2	12,50%
Concordo totalmente	6	37,50%
Total	16	100%

Pretendo buscar oportunidades profissionais fora da minha região de origem, caso seja necessário	Quantidade	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo parcialmente	1	6,25%
Nem concordo nem discordo	2	12,50%
Concordo parcialmente	5	31,25%
Concordo totalmente	8	50,00%
Total	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados apresentados na tabela 2 revelam que 68,75% dos concluintes concordaram parcialmente ou totalmente que têm alguma clareza sobre os rumos que pretendem seguir após a graduação, o que, de imediato, se contradiz com a questão associada ao perfil quando demonstraram indecisos quanto ao rumo profissional. Assim, corrobora com o entendimento de Schein (1996) acerca da importância do autoconhecimento para que o indivíduo consiga trilhar uma carreira de acordo com aquilo que ele não abre mão. Além de convergir com Ribeiro, Nunes e Lopes (2018) quando mostram a importância de conhecer os próprios valores e as preferências que guiam suas escolhas profissionais ao longo da trajetória, pois faz com que os profissionais assumam o compromisso sobre o desenvolvimento de suas carreiras.

Em relação à questão realização pessoal e retorno financeiro, a indefinição prevalece, 43,75% discordaram parcialmente ou totalmente, 37,50% optaram pela neutralidade e 18,75% concordaram parcialmente ou totalmente, o que pode dialogar com Evans (1996), que reforça que a carreira se relaciona com as temáticas de sucesso e qualidade de vida. Temas que nem sempre representam escolhas objetivas quando comparadas com algo que tem a ver com segurança financeira. A pretensão para ocupar cargos de liderança foi de 50% parcialmente ou totalmente e para buscar oportunidades fora da região de origem em uma situação que seja necessário de 81,25% parcialmente ou totalmente, o que sugere uma abertura a mobilidade e ao crescimento enquanto profissional, o que de certa forma dialoga com Araújo et al. (2018), em que a construção da carreira profissional tem passado por transformações devido às mudanças globais, no qual exercem impacto direto no contexto de trabalho.

Ressalta-se que por se tratar de um curso localizado em região interiorana, é bem mais nítido o interesse deles de buscarem oportunidades em outras regiões, já que no interior nem sempre é possível encontrar grandes oportunidades de emprego, sobretudo, voltados aos cargos de liderança. É tanto que Magalhães et al. (2022) refletem o quanto é fundamental pensar bem sobre o seu contexto de vida quando se quer decidir algo relacionado à sua profissão.

Tabela 3 – Perspectivas futuras sobre a Carreira

Acredito que conseguirei me inserir profissionalmente na área desejada após a graduação	Quantidade	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo parcialmente	2	12,50%
Nem concordo nem discordo	4	25,00%
Concordo parcialmente	7	43,75%
Concordo totalmente	3	18,75%
Total	16	100%
Pretendo continuar meus estudos por meio de especialização, mestrado ou outras qualificações	Quantidade	%
Discordo totalmente	1	6,25%
Discordo parcialmente	3	18,75%
Nem concordo nem discordo	4	25,00%
Concordo parcialmente	3	18,75%
Concordo totalmente	5	31,25%
Total	16	100%
Sinto-me preparado profissionalmente pelas competências desenvolvidas ao longo da graduação	Quantidade	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo parcialmente	1	6,25%

Nem concordo nem discordo	3	18,75%
Concordo parcialmente	9	56,25%
Concordo totalmente	3	18,75%
Total	16	100%

Tenho confiança em minha capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho	Quantidade	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo parcialmente	1	6,25%
Nem concordo nem discordo	3	18,75%
Concordo parcialmente	7	43,75%
Concordo totalmente	5	31,25%
Total	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados da tabela 3 apontam para uma perspectiva mais futura do que abrange alguns aspectos da carreira. Nesse sentido, 62,5% dos respondentes concordaram parcialmente ou totalmente que se inserirão nas áreas da administração que almejam em seu futuro profissional. Para isso, torna-se determinante o caminho de qualificação profissional, na qual 50% concordaram parcialmente ou totalmente que pretendem procurar por alguma especialização *lato sensu ou stricto sensu* como forma de se preparem mais para obter melhores posições no mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de inserção e crescimento profissional. Nesta questão, salienta-se que há uma parcela significativa que demonstram incerteza, 25% discordaram parcialmente ou totalmente e 25% optaram pela neutralidade. No entanto, não é possível detectar os motivos, se são oriundos à questões pessoais, por exemplo, de condições socioeconômicas, ou se são em virtude de falta de oportunidades próximas para obter esse tipo de qualificação.

Do total dos respondentes, 75% concordaram parcialmente ou totalmente quanto à questão relacionada ao desenvolvimento de competências durante a graduação em Administração. Isso está de acordo com a ideia proposta por Volpato (2025) de que a graduação em Administração disponibiliza aos estudantes uma base sólida, constituída de conhecimentos que podem ser usados em diferentes setores do mercado de trabalho. Também, pode-se suscitar de que eles obtiveram uma qualidade da formação por meio da Universidade, aproveitando as diversas dimensões do ambiente de aprendizagem, como aponta o estudo de Lima et al. (2024).

Por fim, os resultados corroboram com o estudo de Silva, Bispo e Ayres (2019), em relação ao aumento da responsabilidade do indivíduo pelo planejamento da sua própria carreira. Sendo que a confiança na adaptação sugere uma certa disposição para gerir de forma independente os possíveis contextos profissionais futuros. E os respondentes foram confiantes

quanto à capacidade adaptativa em função das mudanças de mercado, com 75% concordando parcialmente ou totalmente. Assim, Bispo et al. (2022) e Moreira e Araújo (2017) ratificam que é relevante que o indivíduo identifique o que provoca satisfação ou não para traçar melhor a direção de sua carreira, sendo válida a busca por autoconhecimento e conhecimento sobre o mercado em que atua.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou levantar as perspectivas de carreira de estudantes concluintes de um curso de Administração em uma universidade federal no litoral norte da Paraíba. Assim, os dados obtidos indicam que os estudantes concluintes participantes desta pesquisa possuem perspectivas futuras sobre suas carreiras, após o término de sua formação em Administração, voltadas para maior qualificação profissional, o que pode apontar para a âncora de carreira relacionada à Aptidão Técnica/Funcional (TF) e inclinada para a atuação em setor privado ou público, podendo ser, ainda, em outras regiões do país.

Os resultados também revelaram certas indecisões deles sobre os rumos de suas carreiras, mas sem perder a confiança de procurar por um direcionamento. Há uma pretensão em ocupar cargos de liderança, o que pode indicar uma aproximação com a âncora de carreira referente à Competência para a Gerência Geral (GG), até por pontuarem que se sentem preparados pela formação obtida. Isto é, reconhecem e valorizam os conhecimentos e as competências adquiridas no decorrer de suas trajetórias acadêmicas vividas no curso de Administração. Mostraram-se abertos a se adaptarem às mudanças no mercado de trabalho atual. Por outro lado, foi detectada uma indefinição no que diz respeito a realização pessoal e o retorno financeiro na escolha da carreira. Isso reforça a importância de ter um planejamento e um autoconhecimento das inclinações profissionais (âncoras de carreira) no desenvolvimento da carreira.

Em relação às limitações da pesquisa, pode-se dizer que foi mais devido a não participação de outros estudantes no período da coleta, de modo que pudesse ter atingido o universo da pesquisa. Também a falta de referências para elaboração do instrumento de pesquisa e a limitação da análise que usou apenas distribuição de frequência sem maior interpretação dos dados. Entretanto, isso não prejudicou os resultados obtidos para atender ao objetivo pretendido.

Já em relação às sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se pesquisar em outras universidades federais, bem como, para fins de comparação, em outras instituições de cunho estadual e privado. Dentro do próprio curso já pesquisado, poderia abarcar os estudantes ingressantes com a finalidade de comparar as diferenças e semelhanças em relação às perspectivas de carreira para estudantes que iniciam o curso com os que já se encontram finalizando a formação.

Por fim, no intuito de aprofundar a discussão sobre os achados, poderia direcionar pesquisas por meio da abordagem qualitativa para compreender com mais detalhamento as perspectivas de carreira desses estudantes, considerando os aspectos mais subjetivos envolvidos nas escolhas profissionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edna Torres; MOREIRA, Marcia Athayde; GOMES, Sergio Castro; AQUIME, Maria Luzia Pantoja. Fatores de decisão de carreira durante a graduação. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2018. DOI: 10.20503/recape.v8i2.35577. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/35577>. Acesso em: 13 maio. 2026.

BERMANN, Juanice Cardoso; FLECK, Carolina Freddo; NUNES, Alessandra Garcia Machado. De que vale o diploma universitário no Brasil? A visão de formandos em um curso de graduação em administração em uma Universidade Federal do Brasil. **REPAE - Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, São Paulo, Brasil, v. 7, n. 3, p. 51-69, 2021. DOI: 10.51923/repae.v7i3.269. Disponível em: <https://repae-online.com.br/index.php/REPAE/article/view/269>. Acesso em: 22 jun. 2026

BISPO, Ana Carolina Kruta de Araújo; SILVA, Murilo Gabriel da Costa; LIRA, Gabrielle Ponciano; LIMA, Tatiana Aguiar Porfírio de. Perspectivas de carreira da geração Z: um estudo na Empresa Júnior de Administração da Universidade Federal da Paraíba. **Revista de Ciências da Administração**, [S. l.], v. 24, n. 63, 2022. DOI: 10.5007/2175-8077.2022.e82847. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/82847>. Acesso em: 3 jun. 2026.

BOMTEMPO, Maurício Scagliante; SILVA, Dirceu da; FREIRE, Otávio Bandeira de Lamônica. Motivos da escolha do curso de Administração de Empresas por meio da modelagem da equações estruturais. **Pretexto**, v. 13, n. 3, p. 108\2013129, 2012. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/index.php/pretexto/article/view/1262/pdf>. Acesso em: 05 jun. 2026.

CHANLAT, Jean-François. Quais carreiras e para qual sociedade? (I). **RAE - Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 35, n. 6, p. 67–75, 1995. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/38319>. Acesso em: 27 maio. 2026.

COIMBRA, Maria de Nazaré Castro Trigo; MARTINS, Alcina Manuela de Oliveira; O estudo de caso como abordagem metodológica no ensino superior. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 24, n. 3, p. 31–46, 2014. DOI: 10.14572/nuances.v24i3.2696. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2696>. Acesso em: 9 jul. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO (CRA-PE). Aumenta a procura pelos cursos de administração, segundo censo do Inep. Recife, 13 dez. 2025. Disponível em: <https://crape.org.br/aumenta-a-procura-pelos-cursos-de-administracao-segundo-censo-do-inep/>.

ESTEVES, Sofia; MAGLIOCCA, Renata; GALDINI, Danilca. **Carreira, Você está cuidando da sua?**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. p.88. ISBN 9786555201871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201871/>. Acesso em: 07 mai. 2026.

EVANS, Paul. Carreira, sucesso e qualidade de vida. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 14–22, 1996. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/38091>. Acesso em: 22 maio. 2026.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p.42. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 09 jul. 2026.

GOMES, Dione Fagundes Nunes; BARBOSA, Rosimar Pereira; MORAES, Karine Settervall; TREVISAN, Leonardo Nelmi. Âncoras de Carreiras: Revisão do Conceito de Mobilidade a Partir de Estudo com Egressos do Curso de Administração em Dois Momentos – 2007 e 2010. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2013. DOI: 10.20503/recape.v3i1.15438. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/15438>. Acesso em: 15 jul. 2026.

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Carreira**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. p.13. ISBN 9788522122431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122431/>. Acesso em: 07 mai. 2026.

KUAZAQUI, Edmir; KANAANE, Roberto. Contribuições da inteligência artificial (ia) no desenvolvimento de competências do administrador internacionalizado. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 16063–16078, 2025. DOI: 10.56238/arev7n4-028. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4249>. Acesso em: 26 jun. 2026.

LIMA, T. B.; MACEDO, N. M. M. N.; LOURENCO, C. S.; LIMA, M. H. G.; SILVA, G. M. **Percepção do coordenador sobre os desdobramentos do sistema de aprendizagem em ação para o ensino de administração**. In: Marcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, Eliane Martins de Paiva, Maria Angeluce Soares Peronico Barbotin, Thales Batista de Lima, Tabira de Souza Andrade (Org.). (Org.). **NEOS 10 ANOS: integrando pesquisas sobre gestão, aprendizagem, inovação e desenvolvimento**. 1ed. João Pessoa: Sal da Terra, 2024.

LIMA, Thales Batista de. A regionalidade e a formação de administradores: um estudo no nordeste brasileiro. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 9, n. 3, p. 81–97, 2020. DOI: 10.12662/2359-618xregea.v9i3.p81-97.2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/3186>

LOPES, Keilla Petronilia Santos; SILVA, Daciane de Oliveira. CRIATIVIDADE EMPREENDEDORA - SERIA ESSA A âncora de um grupo de estudantes formandos? **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2014. DOI: 10.20503/recape.v4i1.19406. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/19406>. Acesso em: 09 jun. 2026.

LUCAS, Michele Gaboardi; YAMAKAWA, Suemi Walter. O contexto familiar no processo de planejamento de carreira de estudantes universitários. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 10, n. 3, 2020. DOI: 10.20503/recape.v10i3.42327. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/42327>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MAGALHÃES, Vitor Vinicius Castro; FILHO, Raimundo Nonato Lima; SOARES, Sandro Vieira; MENDES, Josiete da Silva. Fatores Determinantes da Carreira dos Discentes de Ciências Contábeis da Região Nordeste. **Pensar Contábil**, Vol. 24, No 83 (2022) Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/3767>

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 09 jul. 2026.

MATOS, Fabíola Rodrigues; COSTA, Maria Gabriela. Recursos psicológicos de estudantes universitários calouros e concluintes. **Rev. bras. orientac. prof.** São Paulo, v. 26, n. 1, p. 59-70, 2025. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902025000100059&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 22 jun. 2026. Epub 11-Jul-2025. <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2025v26n0105>.

MOREIRA, Sérgio Adrianly Santos; ARAÚJO, Bruno Felix Von Borell de. Homens e Mulheres da Geração Y e suas Âncoras de Carreira. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 16, n. 42, p. 621–650, 2017. DOI: 10.21527/2237-6453.2018.42.621-650. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/5682>

PETRY, Jonas Fernando; OLIVEIRA, Antonio Diego Rodrigues Marques de; UCHÔA, Antônio Giovanni Figliuolo; MORAES, Ana Flávia de Moraes (2024). Fatores determinantes na escolha do curso de administração: um estudo na Universidade Federal do Amazonas. **Revista Alcance** (online), 31(2), 33-51. Doi: [https://doi.org/10.14210/alcance.v31n2\(mai/ago\).33-51](https://doi.org/10.14210/alcance.v31n2(mai/ago).33-51)

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Rafaella Portes Diniz; NUNES, Simone Costa; LOPES, Humberto Elias Garcia. As carreiras proteana e sem fronteiras e as âncoras de carreira: um estudo com profissionais da área de saúde em Minas Gerais. **Gestão & Regionalidade**, [S. l.], v. 34, n. 102, 2018. DOI: [10.13037/gr.vol34n102.4249](https://doi.org/10.13037/gr.vol34n102.4249). Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/4249.

RODRIGUES, Henrique Geraldo; FELICE, Carolina Camargo; OLIVEIRA, Márcia Freire de. A contribuição das âncoras de carreira para o planejamento e o desenvolvimento da carreira profissional de estudantes e egressos de um curso de administração. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 508–529, 2024.

ROSA, Fernanda Almeida da Silva; ZAMPIER, Marcia Aparecida; STEFANO, Silvio Roberto. Tipos de carreira: análise da produção científica. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2017. DOI: 10.20503/recape.v7i1.32650. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/32650>. Acesso em: 15 maio. 2026.

SANTOS, Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos. **Estatística descritiva**: manual de auto-aprendizagem. 3. ed. rev. e ampl. Lisboa: Edições Sílabo, 2018.

SCHEIN, Edgar H. **Identidade profissional**: como ajustar seus talentos, valores e necessidades às suas opções de carreira. São Paulo: Noble, 1996. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=IOiXsLtZyEC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false> . Acesso em: 07 mai. 2026

SILVA, Anielson Barbosa da. **Desenvolvimento de carreiras por competências** / Anielson Barbosa da Silva; Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo; Simone Maia Pimenta Martins Ayres. -- Brasília: Enap, 2019. 105 p. : il. (Coleção Gestão Pública) Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-256-0119-3. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4287>. Acesso em 28 maio. 2026.

SOUZA, Raquel Rocha de Lima. Et al. A importância da capacitação e requalificação contínua do administrador para o alcance da valorização no mercado de trabalho atual frente à indústria 4.0. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 09, pp. 35-45. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/capacitacao-e-requalificacao>, DOI: 1.32749/[nucleodoconhecimento.com.br/administracao/capacitacao-e-requalificacao](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/capacitacao-e-requalificacao)

VELOSO, Elza Fátima Rosa; SILVA, Rodrigo Cunha da; DUTRA, Joel Souza. Diferentes gerações e percepções sobre carreiras inteligentes e crescimento profissional nas organizações. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo , v. 13, n. 2, p. 197-208, dez. 2012. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902012000200007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 jun. 2026.

VOLPATO, Luís Antônio. Empregabilidade, empreendedorismo e as contribuições do estágio supervisionado para os alunos dos cursos de graduação em administração. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 493–512, 2025. DOI: 10.23925/recape.v15i3.71130. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/71130>. Acesso em: 4 jun. 2026.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

➤ PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Sexo:
 - ☐ Masculino
 - ☐ Feminino
 - ☐ Outro
 - ☐ Prefiro não informar
2. Faixa etária:
 - ☐ Até 20 anos
 - ☐ 21 a 25 anos

- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ Acima de 30 anos
- 3. Trabalha atualmente?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
- 4. Realizou estágio durante a graduação?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
- 5. Qual setor você pretende atuar após a conclusão do curso?
 - ☐ Setor privado
 - ☐ Setor público
 - ☐ Terceiro setor
 - ☐ Empreendedorismo
 - ☐ Ainda não decide

➤ **PERSPECTIVAS DE CARREIRA**

Assinale o grau de concordância com as afirmações abaixo:

Escala:

- 1 = Discordo totalmente
- 2 = Discordo parcialmente
- 3 = Nem concordo nem discordo
- 4 = Concordo parcialmente
- 5 = Concordo totalmente

1. Tenho clareza sobre os rumos que pretendo seguir em minha carreira após a conclusão da graduação.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

2. A realização pessoal é mais importante para mim do que o retorno financeiro na escolha da minha carreira.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente

- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

3. Pretendo ocupar cargos de liderança ao longo da minha carreira.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

4. Pretendo buscar oportunidades profissionais fora da minha região de origem, caso seja necessário.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

5. Acredito que conseguirei me inserir profissionalmente na área desejada após a graduação.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

6. Pretendo continuar meus estudos por meio de especialização, mestrado ou outras qualificações.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

7. Sinto-me preparado profissionalmente pelas competências desenvolvidas ao longo da graduação.

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente

8. Tenho confiança em minha capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho

- ☐ () Discordo totalmente
- ☐ () Discordo parcialmente
- ☐ () Nem concordo nem discordo
- ☐ () Concordo parcialmente
- ☐ () Concordo totalmente